



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Lactato Sérico Para Risco De Disfunção Mitocondrial Em Pacientes Expostos Ao Hiv E Não Infectados

Autores: Camila Sanson Yoshino de Paula; Maria Fernanda Badue Pereira; Giuliana Stravinskas Durigon; Nadia Litvinov; Vera Lúcia Moysés Borrelli; Heloisa Helena de Sousa Marques

Resumo: A taxa de transmissão vertical pelo vírus da imunodeficiência humana(HIV) apresentou redução importante após a introdução de estratégias profiláticas,incluindo o uso de antirretrovirais pela mãe e recém-nascido. A segurança da terapia antirretroviral materna/neonatal,entretanto,ainda permanece controversa. Muitos autores demonstraram possível relação dos inibidores da transcriptase reversa análogos a nucleosídeos (ITRN) com disfunção mitocondrial,já que os ITRN inibem tanto a transcriptase reversa do HIV quanto a gama DNA-polimerase,uma enzima essencial para a replicação do DNA mitocondrial humano. O diagnóstico definitivo da disfunção mitocondrial é realizado por biópsia muscular. No entanto,diversos estudos demonstraram que a maioria dos pacientes acometidos apresentavam aumento do lactato sérico,funcionando como um marcador de lesão. Essa ferramenta é especialmente útil nos pacientes assintomáticos. O objetivo do estudo é descrever a frequência de hiperlactatemia e a presença de sintomas em lactentes expostos ao HIV e TARV materna/neonatal acompanhados em um ambulatório de um hospital de referência. A avaliação foi prospectiva e realizada entre 3 de novembro/2015 a 3 de novembro/2017. Os pacientes elegíveis eram lactentes com 0 e 20 semanas de vida,filhos de mãe HIV positivo e com termo de consentimento assinado pelos responsáveis. Crianças com diagnóstico de infecção por HIV foram excluídos. Para avaliar a toxicidade mitocondrial,foi realizada coleta de lactato sérico com 1mês, 4 e 12 meses de idade. Lactatos séricos = 19mg/dL foram considerados normais, lactatos > 19 mg/dL como alterados e lactatos > 45mg/dL considerados de risco para disfunção mitocondrial,com coleta de exames complementares(enzimas hepáticas,desidrogenase láctica,creatinofosfoquinase,lipase e gasometria venosa). Foi realizado um questionário para coleta de dados do pré-natal e período neonatal, além de observação de sintomas em consultas de rotina. Foram elegíveis 48 pacientes,porém 10 foram excluídos (9 cujos os pais não concordaram em participar e 1 por diagnóstico de infecção por HIV). Entre as 38 crianças incluídas,23 (60,5%) apresentaram lactato > 19 mg/dL na 1ª coleta,sendo que 6 destes pacientes (26%) tinham lactato > 45mg/dL. Nenhum paciente apresentou alteração em exames complementares. Entre as 34 crianças que coletaram a 2ª e/ou 3ª amostra,apenas 7 (20,6%) tinham lactatos > 19mg/dL e nenhuma apresentou valores > 45mg/dL. A média dos lactatos séricos também apresentou redução durante o seguimento,com níveis de 28,7 mg/dL na 1ª coleta, 18,9 mg/dL e 16,2 mg/dL nas 2ª e 3ª amostras respectivamente. Todos os pacientes permaneceram assintomáticos durante o estudo. Nesse estudo,apesar de encontrar crianças com hiperlactatemia,nenhuma apresentou sintomas. Ademais,a maioria evoluiu com queda espontânea dos níveis de lactato. Isso sugere que não há benefício na coleta de lactato como triagem de disfunção mitocondrial nas crianças expostas ao HIV durante gestação não infectadas.